

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA : METODOLOGIA DA PESQUISA I – I UNIDADE
DOCENTE : RHAVENA MEDEIROS

DISCENTES:

- Cibelly Freire
- Jorge Enrique

SOBRE O TEXTO :

SEVERINO, Antônio Joaquim. Universidade, ciência e formação acadêmica. In : **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2010. p.21-36. Após leitura do texto acima referenciado, discorra:

QUESTÃO PRIMEIRA:

Dentro do entendimento do grupo, qual a finalidade da Educação Superior?

Mediante a leitura do texto base e a concepção prévia do grupo, a educação superior tem como primeiro objetivo a formação de profissionais dentro das diversas áreas que se pode escolher na universidade. Outra finalidade da educação superior que merece menção, é a formação de cidadãos, no sentido de promover a consciência político-social dos indivíduos e fazê-los desenvolver atividades que contribuam para o desenvolvimento da sociedade, como uma forma de retribuir o investimento que a universidade recebe da comunidade. Ainda nesse sentido, a formação de cientistas também é um objetivo e se faz necessário, pois é nesse âmbito que se constrói o conhecimento científico a ser divulgado.

QUESTÃO SEGUNDA:

Conforme o autor supracitado, quais são as atividades específicas desenvolvidas pela Universidade? Discorra sobre elas e exemplifique-as.

Para cumprir os seus objetivos, a Universidade promove três atividades visando a formação do indivíduo enquanto profissional, cientista e cidadão: o ensino, a pesquisa e a extensão. Apesar da concepção tradicional brasileira de classificar como mais importante o ensino, deve-se pensar nessas atividades como uma relação mais horizontal - um tripé - onde há interdependência dos três componentes e nenhum se sobressai em relação aos outros dois. É graças ao ensino que o conhecimento é transmitido, por meio da interação professor-aluno que ocorre nas aulas. Porém, para ser transmitido, o conhecimento precisa antes ser criado, e isso é promovido pela pesquisa, cujo objeto de estudo, para ser relevante, deve atender às necessidades da comunidade na qual a Universidade se insere. A título de exemplo, pode-se citar o Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e a exigência dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), os quais, apesar das diferentes formas de atuação, têm a mesma função: incentivar a pesquisa nas universidades. Por fim, como um conectivo entre a Universidade e a sociedade, há a extensão, que proporciona ao alunado a vivência da realidade social na área de atuação do seu curso, permitindo-o aplicar o conhecimento que foi produzido (pesquisa) e transmitido em sala de aula (ensino). Dessa forma, a

universidade cumpre o seu papel social de levar opções de melhorias para transformar a comunidade que a cerca, ao passo que desenvolve a consciência político-social dos estudantes. No curso de Direito da UFRN, há diversos exemplo de programas de extensão, como: (1) o Efetivando o Direito à Educação, que tem atuação na escola, onde os estudantes do curso realizam atividades lúdicas com as crianças, buscando estimular o interesse pelo ambiente escolar frente à situação de calamidade que este se encontrava; e (2) o Motyrum, no qual os alunos do curso lidam com crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, homens e mulheres em situação de cárcere e moradores de periferia, conscientizando-os quanto aos seus direitos e deveres na sociedade além de atender demandas jurídicas das comunidades carentes.

QUESTÃO TERCEIRA:

Ainda sobre o assunto, fazendo um comparativo com o vídeo passado em sala de aula, quais as diferenças foram percebidas pelo grupo no que se refere a evolução histórica das Universidades?

A Universidade atual teve suas bases nas universidades da Europa do século XII. Embora estas universidades mencionadas sejam o modelo básico das universidades de hoje em dia, existem diversas diferenças entre elas. As universidades europeias do século XII tinham uma pequena gama de cursos. Some isto ao fato de os cursos terem uma longuíssima duração e temos, assim, alguns dos fatores diferenciais das universidades antigas. Nessas universidades um curso poderia levar treze anos até ser concluído, e no caso de um mestrado, ainda levaria mais oito anos adicionais. Caso seja feita uma comparação com o modelo de ensino superior que se tinha na Grécia Antiga (século V A.C.), por exemplo, as diferenças ficam ainda mais acentuadas. Nestas universidades da antiguidade, as aulas eram mais uma discussão livre do que propriamente uma aula como dita o modelo dos dias atuais.

QUESTÃO QUARTA:

Diante a exposição de Severino (2010), qual a sua percepção sobre o papel da Universidade atual e o seu papel enquanto discente desta?

A universidade possui o papel de formar profissionais, cientistas e cidadãos; e esses três objetivos, quando articulados entre si, contribuem para melhorar a sociedade. O nosso papel, como discentes da universidade, é produzir conhecimentos que poderão ser úteis à Universidade e também à comunidade na qual estamos inseridos.

QUESTÃO QUINTA:

Em face os conteúdos apresentados quais considerações podem ser feitas pelo grupo sobre esta disciplina e seu percurso acadêmico?

A disciplina de Metodologia de pesquisa tem como objetivo ensinar o procedimento necessário para a elaboração de uma pesquisa científica, que será imprescindível para a nossa carreira acadêmica, para que nós possamos aprimorar e posteriormente repassar o conhecimento adquirido no ensino superior.